

# Produção de Textos Científicos I

Prof. Dr. Ricardo Primi



# OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Desenvolver competências e conhecimentos basais necessários à elaboração e análise crítica de artigos científicos
- Desenvolver competências de redação de artigos
- Desenvolver o raciocínio crítico em relação aos métodos de pesquisa em ciências humanas aplicados à produção de conhecimento
- Estimular a criatividade, o estudo, o domínio de conceitos de metodologia e psicomетria por intermédio de discussões de projetos e artigos de pesquisa.
- Produzir um artigo

# Apresentação

- Qual é sua expectativa com a formação no doutorado ? O que mais motiva você no doutorado ?
- Você se imagina como alguém planejando e conduzindo pesquisas, fazendo análise de dados, redigindo artigos científicos?

# Trabalho do pesquisador ...

- Curiosidade, perguntas !
- Estudo: revisão da literatura
- Método: Desenhando a busca de respostas usando o método científico (problema, hipóteses e desenho)
- Condução da pesquisa (campo e coleta de dados)
- Análise dos dados
- Redação do artigo
- Busca de revista (*peer-reviewed scientific journal*) e submissão
- Reprovação pela revista
- Re-submissão
- Passar pela teste dos pares
- Revisar a versão final 😊
- Ocupar um lugar no repositório de conhecimento científico acumulado
- Começar de novo o próximo artigo



7

SEVENTH EDITION

# PUBLICATION Manual

of the American Psychological Association

THE OFFICIAL GUIDE TO APA STYLE

# Tipos de artigos


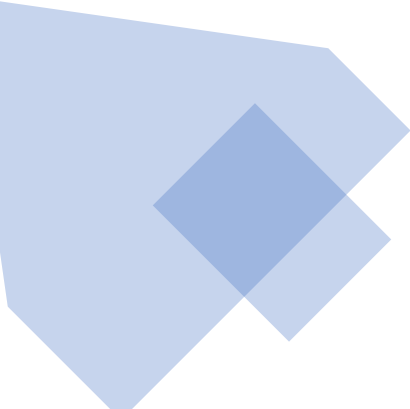
- Artigos empíricos
  - Revisão de literatura
  - Artigos teóricos
  - Artigos metodológicos
  - Estudos de caso
- 
- Quantitativos, qualitativos, mistos, de replicação

Quantitative articles typically include distinct sections that reflect the stages of the research process and appear in the following sequence:


- **Introduction:** a statement of the purpose of the investigation, a review of the background literature, and an explicit statement of the hypotheses being explored (see [Section 3.4](#))
- **Method:** a full description of each step of the investigation, including details about the materials used and the procedures followed (which should be sufficient to enable replication), a full statement of the research design, statements on the protection of human participants or nonhuman animal subjects and informed consent, and a description (in words and/or a figure) of the flow of participants through the study (see [Section 3.6](#))
- **Results:** data analysis and a report of the findings (see [Section 3.7](#))
- **Discussion:** a summary of the study, including any interpretation, limitations, and implications of the results (see [Section 3.8](#))


- Researchers analyze data consisting of natural language (i.e., words), researcher observations (e.g., social interactions), and/or participants' expressions (e.g., artistic presentations) rather than collecting numerical data and conducting mathematical analyses. Reports tend to show the development of qualitative findings using natural language (although numbers may be used adjunctively in describing or exploring these findings).
- Researchers often use an iterative process of analysis in which they reexamine developing findings in light of continued data analysis and refine the initial findings. In this way, the process of analysis is self-correcting and can produce original knowledge.
- Researchers recursively combine inquiry with methods that require researchers' reflexivity about how their own perspectives might support or impair the research process and thus how their methods should best be enacted.
- Researchers tend to study experiences and actions whose meaning may shift and evolve; therefore, they tend to view their findings as being situated within place and time rather than seeking to develop laws that are expected to remain stable regardless of context.






**Case Studies and Other Types of Qualitative Articles.** A variety of methods are reported in qualitative articles, and the structure of qualitative articles varies depending on the nature of the study. For example, in case studies researchers report analyses or observations obtained while working closely with an individual, group, community, or organization. Case studies illustrate a problem in depth; indicate a means for solving a problem; and/or shed light on needed research, clinical applications, or theoretical matters. Qualitative articles also describe studies with multiple participants, groups, communities, or organizations that identify commonalities and/or differences across these entities. Such research can have a systemic focus, examining the ways in which social processes, actions, or discourses are structured.





**Quantitative Meta-Analysis.** Within quantitative approaches, meta-analyses generally stipulate a technique in which effect-size estimates from individual studies are the inputs to the analyses. Meta-analysis is also used to determine factors that may be related to the magnitude of the outcome in quantitative studies—for example, design factors (e.g., randomized vs. nonrandomized), demographic factors (e.g., percentage of the study sample below the poverty line), and so forth. Meta-analytic reports usually follow the same basic structure as quantitative studies (see [Section 1.1](#)) and contain an introduction and Method, Results, and Discussion sections. Researchers who use a quantitative meta-analytic approach should follow the reporting standards for quantitative meta-analysis (see [Section 3.12](#)).






## 1.6 Literature Review Articles

Literature review articles (or narrative literature review articles) provide narrative summaries and evaluations of the findings or theories within a literature base. The literature base may include qualitative, quantitative, and/or mixed methods research. Literature reviews capture trends in the literature; they do not engage in a systematic quantitative or qualitative meta-analysis of the findings from the initial studies.

In literature review articles, authors should

- define and clarify the problem;
  - summarize previous investigations to inform readers of the state of the research;
  - identify relations, contradictions, gaps, and inconsistencies in the literature; and
  - suggest next steps in solving the problem.
- 

## 1.7 Theoretical Articles

Theoretical articles draw from existing research literature to advance theory. Theoretical articles present empirical information only when it advances the theoretical issue being explicated. Authors of theoretical articles trace the development of a theory to expand and refine its constructs, present a new theory, or analyze an existing theory. Typically, they point out flaws or demonstrate the advantage(s) of one theory over another. Authors also may examine a theory's internal consistency and external validity. The order of sections in a theoretical article can vary.

## 1.8 Methodological Articles

Methodological articles present new approaches to research or practice, modifications of existing methods, or discussions of quantitative and/or qualitative data analysis. These articles use empirical data (quantitative, qualitative, or both) only as a means to illustrate an approach to research. Some use simulated data to demonstrate how methods work under varying conditions (e.g., different sample sizes, number of variables, level of nonnormality, size of coefficients).

Methodological articles provide sufficient detail for researchers to assess the applicability of the methodology and its feasibility for the type of research problem it is designed to study. Further, these articles allow readers to compare proposed methods with those in current use. In methodological articles, highly technical materials (e.g., derivations, proofs, data generation, computer code, extensive details of simulations) should be presented in appendices or as supplemental materials to improve overall article readability. When having detailed information (e.g., parameters used in a simulation) is necessary for readers to understand the major points being made, those details should be presented in the text of the article.

- Título
- Nome dos autores e afiliação
- Nota dos autores
- Resumo / Abstract
- Introdução
- Método
  - Participantes, instrumentos, medidas, materiais, desenho da pesquisa
- Resultados
- Discussão
- Referencias
- Tabelas e Figuras
- Anexos

# Partes de um manuscrito

- Título
- Nome dos autores e afiliação
- Nota dos autores
- Resumo / Abstract
- Introdução
- Método
  - Participantes, instrumentos, medidas, materiais, desenho da pesquisa
- Resultados
- Discussão
- Referencias
- Tabelas e Figuras
- Anexos

# Avaliação da qualidade/impacto dos artigos

- JCR
- SIMAGO  
(<https://www.scimagojr.com/journalrank.php?area=3200&country=BR&scielo=false>)
- Scopus
- Índice H
- Publish or Perish (<http://www.harzing.com/pop.htm>)
- Qualis e CAPES
  - [https://rprimi.shinyapps.io/capes\\_psico/](https://rprimi.shinyapps.io/capes_psico/)

## O ÍNDICE DE IMPACTO E ÍNDICE H

O Um dos mais conhecidos índices de impacto usado pelo ISI chamado ISI Journal Impact Factor (JIF) calcula, para um determinado ano (X), a média de citações aos artigos da revista publicados nos dois anos anteriores (X-1 e X-2), recebe naquele ano (X). Por exemplo, a revista Psicologia Reflexão e Crítica (única da Psicologia listada na base) publicou 121 artigos em 2008 e 2009. Em 2010 recebeu 73 citações aos artigos publicados em 2008 e 63 citações aos artigos publicados em 2009 tendo um total de 136 citações nesses dois anos. Isso resultou em um índice de impacto igual a  $1,124 = 136/121$ .

Outro índice importante que vem sendo considerado na avaliação das revistas é o Índice h. O h foi originalmente criado por Hirsch (2005) para quantificar o impacto acumulado e relevância da produtividade de pesquisadores. Entretanto, seu uso se generaliza independentemente da unidade que se agregam as informações (pesquisador, revistas ou artigos). O índice h é calculado ordenando-se os artigos (de uma revista ou pesquisador) por número de citações do mais ao menos citado e descobrindo a posição h em que os artigos acima dele tem pelo menos h citações. Por exemplo, Albert Bandura é um dos ex-presidentes da APA com maior índice  $h=64$  a partir do ISI (Buela-Casal,

Na base atual de 2084 revistas avaliadas pela psicologia para o Qualis de 2011, somente 25,7% contém informações de índice de impacto ISI. Dessas, se considerarmos as revistas de psicologia estrangeiras temos 58%, revistas estrangeiras de outras áreas 52%, revistas nacionais da psicologia 1% a revistas nacionais de outras áreas 4%. Portanto há uma disponibilidade restrita dessa informação para se poder avaliar as revistas.



# Avaliação das revistas

Podemos afirmar que a avaliação de qualidade de uma revista científica deveria contemplar, por exemplo:

- (1) Quantidade de publicações: esforço para escoar a produção avaliado, por exemplo, pelo número de artigos publicados por ano e pela periodicidade da revista
- (2) Visibilidade: esforço para tornar o trabalho do pesquisador visível medido pela inserção da revista em bases de dados nacionais e internacionais disponíveis via Rede de alcance mundial (WWW).
- (3) Internacionalização: esforço em internacionalizar a produção do pesquisador medido pela disponibilização das publicações em línguas francas da ciência, especialmente o inglês.
- (4) Impacto: esforço na qualificação da publicação: medido, geralmente, por indicadores de citações recebidas ou índices de impacto dos artigos publicados na revista.

Enquanto a Psicologia prioriza claramente o item (2), muitas áreas utilizam quase que exclusivamente o item (4), ou seja, o impacto ou índices de citação dos artigos publicados na revista. Considerando que este indicador não foi usado no Qualis da Psicologia apesar de termos os dados disponíveis (ver o Anexo 1, no qual discorreremos detalhadamente sobre medidas de impacto), apresentamos a seguir resultados de algumas análises que consideram os diversos indicadores de impactos que conseguimos dos periódicos avaliados.

Quatro principais indicadores de impacto foram utilizados:

- a) JCR\_ISI (disponível para 537 periódicos);
- b) SJR\_SCOPUS (disponível para 390 periódicos);
- c) H\_ISI (disponível para 391 periódicos);
- d) H\_PorP (google acadêmico), disponível para 1.790 periódicos.

# Avaliação das revistas

- Avaliação da pós graduação vs Avaliação das revistas
- Processo QUALIS

Tabela 1: Critérios utilizados para construção do Qualis Periódico da Área da Psicologia

ESTRATO	CRITÉRIOS
<b>A1</b>	Presença no ISI e no PsycInfo. Publicação por associação científica com reconhecimento internacional. Condição de referência internacional para a área da Psicologia.
<b>A2</b>	Presença no ISI, ou nos três seguintes Indexadores em Bases de Dados (IBD): PsycInfo, Scopus e SciELO. OU Presença em dois dos seguintes IBDs: PsycInfo, Scopus e SciELO mais presença em quatro ou mais dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, REDALYC. Atualização (todos os números do ano anterior publicados até março). Periodicidade mínima: quadrimestral (revistas generalistas); semestral (revistas de subáreas).
<b>B1</b>	Presença no ISI ou PsycInfo ou Scopus ou SciELO OU Presença em quatro ou mais dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, ou REDALYC.
<b>B2</b>	Presença em pelo menos dois dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, ou REDALYC.
<b>B3</b>	Presença em um dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, REDALYC.
<b>B4</b>	Publicado por instituição com Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , ou Sociedade Científica, ou Instituição Profissional, ou Instituição de Pesquisa, ou com apoio CAPES, CNPq ou financiamento estatal, avaliação por pares, ou estar disponível no PePsic, ou em IBDs distintos.
<b>B5</b>	Atendimento dos requisitos mínimos. <ul style="list-style-type: none"><li>• Editor responsável - Conselho Editorial - ISSN - Linha editorial.</li><li>• Normas de submissão - Periodicidade mínima semestral - Avaliação por pares.</li><li>• Afiliação institucional dos autores.</li><li>• Afiliação institucional dos membros dos Conselhos - Resumo e Abstract dos artigos.</li><li>• Descritores em português e inglês - Data de recebimento e aceitação de cada artigo.</li><li>• Pelo menos um número do ano anterior publicado.</li></ul>
<b>C</b>	Publicações que não atendem os requisitos mínimos da área.

- **A1 (3,8%) < A2 (13,4%)**
- **A1 + A2 (17,2%) < 25%**
- **A1 + A2 + B1 (35,8%) < 50%**